

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteadro de Ulhôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A ALAB tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiros e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

A ALAB e suas controladas são em conjunto, chamadas de "Companhia". As informações intermediárias condensadas consolidadas são compostas pelas informações intermediárias condensadas individuais apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Azul Finance LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance 2 LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Services LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Blue Sabiá LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
ATS Viagens e Turismo Ltda.	Serviço de turismo	Brasil	99,9%	-
Azul SOL LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	99,0%	99,0%
Fundo Garoupa (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Safira	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Azzurra	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%

a) Investimento realizado 99% diretamente e 1% indiretamente através da controladora Azul S/A.

2. Apresentação das informações intermediárias condensadas

As presentes informações intermediárias condensadas foram aprovadas em reunião da diretoria, em 25 de outubro de 2016.

As informações intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB.

As informações intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações intermediárias condensadas

As informações intermediárias condensadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016. As informações intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e depósitos bancários	153.252	89.680	153.273	127.466
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificados de depósitos bancários - CDB	271.734	494.614	271.734	494.614
	424.986	584.294	425.007	622.080

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Em 30 de setembro de 2016 os CDBs são remunerados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e são resgatáveis a qualquer momento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fundo de investimento	56.940	29.515
	56.940	29.515

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs denominados em reais, junto a instituições financeiras e debêntures emitidas por empresas com classificação de risco entre B- e BB, com taxas médias de juros acumuladas do CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Notas do Tesouro Nacional ("NTN") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFT").

6. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a nossos empréstimos (FINEM para aquisição de aeronaves, motores e equipamentos) requerido por certas instituições financeiras, as quais foram aplicadas em CDBs- "Certificado de depósitos bancários" pós-fixados e em operações compromissadas DI – "Investimentos vinculados à taxa de juros do Depósito Interbancário". A remuneração dessas aplicações varia entre 98,0% e 101,0% do CDI.

7. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo, detalhados a seguir:

i) *Controladora*

	30 de setembro de 2016					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	32.658	9.200	69.969	-	353	-
ALAB com Canela	117.908	28.619	73.012	98.048	1.098	2.031
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	11.156	-	102	-	-	-
ALAB com Finance 1	25.986	-	-	59.305	-	-
ALAB com Services	15.583	-	43.137	-	-	-
Total	203.291	37.819	186.220	157.353	1.451	2.031

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2015				30 de setembro de 2015	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	2.782	80.408	-	1.813	-
ALAB com Canela	130.167	-	69.292	69.880	-	3.053
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	10.141	-	102	-	-	-
ALAB com Finance 1	27.334	-	6	-	-	-
ALAB com Services	18.708	-	6.865	-	-	-
Total	189.537	2.782	156.673	69.880	1.813	3.053

(*) Inclui juros de mutuo entre ALAB e ASA no montante de R\$1.535 registrados sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido".

ii) Consolidado

	30 de setembro de 2016					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas(*)
ALAB com ASA	32.658	9.200	69.969	-	353	-
ALAB com Canela	117.896	28.619	75.463	98.048	1.098	2.031
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	11.156	-	102	-	-	-
Total	161.710	37.819	145.534	98.048	1.451	2.031

	31 de dezembro de 2015				30 de setembro de 2015	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	2.782	80.408	-	1.813	-
ALAB com Canela	130.167	-	69.292	69.880	-	3.053
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	10.141	-	102	-	-	-
Total	143.495	2.782	149.802	69.880	1.813	3.053

(*) Inclui juros de mutuo entre ALAB e ASA no montante de R\$638 registrados sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido".

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de	
	2016	2015
Salários e encargos	14.185	17.508
Bônus a executivos	4.755	6.084
	18.940	23.592

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações e plano de unidade de ações restritas (Nota 19). Em 30 de setembro de 2016, esses executivos possuíam cerca de 3.226.652 (31 de dezembro de 2015 - 2.982.937) em opções “vestidas”. A despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$5.244 (30 de setembro de 2015 - R\$4.491).

c) Garantias e avais concedidos pela Controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pelas empresas controladas, foram concedidos avais e/ou fianças pela controladora e/ou seus acionistas controladores.

d) Prestação de serviços

A Companhia mantém contratos com a Águia Branca Participações S/A, empresa que controlava anteriormente a Tudo Azul (antiga TRIP) e atual acionista da Companhia, para prestação dos serviços de compartilhamento de recursos de tecnologia da informação, por tempo indeterminado. Os valores devidos são calculados com base na utilização dos serviços. O montante pago durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$15 (30 de setembro de 2015 - R\$311).

e) Sub-arrendamento de aeronaves

Em março de 2016, a Companhia celebrou acordos de sub-arrendamentos com a TAP referentes a quinze aeronaves. A receita referente aos contratos de sub-arrendamentos de R\$46.653 foi classificada como “Outras receitas” para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (30 de setembro de 2015 – R\$0)

Com relação a sete dos acordos de sub-arrendamento, a Companhia receberá um valor menor do que o acordo original. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrou uma perda de R\$42.289 na rubrica “Resultado de transações com partes relacionadas, líquido” na demonstração do resultado.

8. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Depósitos em garantia	216.405	292.076
Reserva de manutenção	874.259	915.920
	1.090.664	1.207.996

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados através das oscilações cambiais.

Os depósitos em garantia são pagos no início dos contratos de arrendamentos operacionais de aeronaves e servem para garantir a operação junto aos arrendadores. Os depósitos em garantia serão restituídos à Companhia no final do contrato quando as aeronaves são devolvidas aos arrendadores.

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e estes deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções. Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos estes pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendador da efetiva realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substanciais e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como custos.

Em 30 de setembro de 2016, os depósitos referentes às reservas de manutenção serão devolvidos pois são menores ou iguais do que o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia reconheceu a baixa de R\$3.108 (30 de setembro de 2015 - R\$6.711) referente aos depósitos que provavelmente não serão devolvidos pelo arrendador.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia trocou alguns dos depósitos em garantia e reserva de manutenção por garantias bancárias e foi reembolsada nos montantes de R\$11.732 e R\$11.368, respectivamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		Total
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	540.280	221.900	762.180
Adições	273.689	57.508	331.197
Baixas	(9.915)	-	(9.915)
Reembolsos	(152.233)	(86.448)	(238.681)
Variações cambiais	264.099	99.116	363.215
Saldos em 31 de dezembro de 2015	915.920	292.076	1.207.996
Adições	250.231	38.337	288.568
Recebimentos de sub-arrendamento (*)	-	(26.569)	(26.569)
Baixas	(3.108)	(7.461)	(10.569)
Reembolsos	(130.778)	(37.503)	(168.281)
Variações cambiais	(158.006)	(42.475)	(200.481)
Saldos em 30 de setembro de 2016	874.259	216.405	1.090.664

(*) Refere-se ao valor recebido da TAP relacionado aos depósitos em garantia do sub-arrendamento de aeronaves.

9. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia		Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)			
Em 31 de dezembro de 2015						
Azul Finance 1	n/a	100	100	35.281		1
Azul Service	n/a	100	100	158.561		42.707
Em 30 de setembro de 2016						
Azul Finance 1	n/a	100	100	50.455		4.503
Azul Finance 2	n/a	100	100	16.343		(625)
Azul Service	n/a	100	100	29.091		(20.775)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos, controladora

	Finance 1	Finance 2	Service	Total dos investimentos
SalDOS em 31 de dezembro de 2014	35.273	-	13.077	48.350
Integralização de capital social	7	-	102.777	102.784
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	42.707	42.708
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	35.281	-	158.561	193.842
Integralização de capital social	10.671	16.968	(108.695)	(81.056)
Resultado de equivalência patrimonial	4.503	(625)	(20.775)	(16.897)
SalDOS em 30 de setembro de 2016	50.455	16.343	29.091	95.889

10. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias e a capitalização da manutenção pesada relacionada as aeronaves próprias.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” de algumas aeronaves próprias. O valor residual das aeronaves na data da transação era de R\$313.678 e o preço de venda foi de R\$365.599. Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para a Companhia através de arrendamento operacional. O ganho relacionado às aeronaves da operação de “*sale and leaseback*” de R\$51.921 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia vendeu algumas aeronaves próprias por R\$303.680. O valor líquido contábil das aeronaves na data da transação era de R\$248.956. O ganho relacionado a venda das aeronaves de R\$54.724 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia alterou determinados termos dos contratos de arrendamento de aeronaves, anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, para arrendamento financeiro. O impacto da operação nas informações intermediárias condensadas foi o aumento de R\$449.800 nas linhas “aeronaves e motores” e “empréstimos e financiamentos”.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.1. Controladora

a) Composição

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	91.679	(27.082)	64.597
Equipamentos e instalações	89.431	(50.541)	38.890
Veículos	2.596	(2.379)	217
Móveis e utensílios	15.227	(6.661)	8.566
Equipamentos de aeronaves	645.567	(154.977)	490.590
Aeronaves e motores	2.410.422	(199.510)	2.210.912
Imobilizado em andamento	46.808	-	46.808
	3.301.730	(441.150)	2.860.580
			2.801.160

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	30 de setembro de 2016
Edificações e benfeitorias	61.250	29.486	(32)	91.679
Equipamentos e instalações	81.633	7.849	(51)	89.431
Veículos	2.624	-	(28)	2.596
Móveis e utensílios	14.370	858	(1)	15.227
Equipamentos de aeronaves	547.921	104.580	(6.934)	645.567
Aeronaves e motores	2.506.538	517.153	(613.269)	2.410.422
Imobilizado em andamento	18.046	33.082	(3.345)	46.808
	3.232.382	693.008	(623.660)	3.301.730

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2015	Depreciações	Baixas	30 de setembro de 2016
Edificações e benfeitorias	(20.647)	(6.435)	-	(27.082)
Equipamentos e instalações	(42.345)	(8.218)	22	(50.541)
Veículos	(2.255)	(151)	27	(2.379)
Móveis e utensílios	(5.582)	(1.079)	-	(6.661)
Equipamentos de aeronaves	(118.497)	(38.122)	1.642	(154.977)
Aeronaves e motores	(241.896)	(118.543)	160.929	(199.510)
	(431.222)	(172.548)	162.620	(441.150)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Consolidado

a) Composição

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	91.679	(27.082)	64.597
Equipamentos e instalações	89.431	(50.541)	38.890
Veículos	2.596	(2.379)	217
Móveis e utensílios	15.227	(6.661)	8.566
Equipamentos de aeronaves	645.567	(154.977)	490.590
Aeronaves e motores	2.410.422	(199.510)	2.210.912
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	80.468	-	80.468
Imobilizado em andamento	46.791	-	46.791
	3.382.181	(441.150)	2.941.031

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2015	Aquisições	Baixas	Transferências
Edificações e benfeitorias	61.250	29.486	(32)	975
Equipamentos e instalações	81.633	7.849	(51)	-
Veículos	2.624	-	(28)	-
Móveis e utensílios	14.370	858	(1)	-
Equipamentos de aeronaves	547.921	104.580	(6.934)	-
Aeronaves e motores	2.506.538	517.153	(613.269)	-
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	62.602	17.866	-	-
Imobilizado em andamento	18.030	33.081	(3.345)	(975)
	3.294.968	710.873	(623.660)	-

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2015	Depreciação	Baixas	Transferências
Edificações e benfeitorias	(20.647)	(6.435)	-	-
Equipamentos e instalações	(42.345)	(8.218)	22	-
Veículos	(2.255)	(151)	27	-
Móveis e utensílios	(5.582)	(1.079)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(118.497)	(38.122)	1.642	-
Aeronaves e motores	(241.896)	(118.543)	160.929	-
	(431.222)	(172.548)	162.620	-

Para as aeronaves próprias, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste em capitalizar no ativo imobilizado, o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

à despesa de depreciação linear até a próxima manutenção. A manutenção pesada para aeronaves mantidas sob arrendamento operacional é reconhecida como despesa quando incorrida, e é registrada na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" (Nota 17).

A estimativa do momento da próxima manutenção pesada de cada aeronave é efetuada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigiria um evento de manutenção pesada antes da manutenção programada.

A amortização dos custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método de custo diferido e as despesas efetivamente incorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015, representado o total de despesa com manutenção e reparo, são como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de	
	2016	2015
Amortização dos custos capitalizados com manutenção	(40.227)	(14.549)
Materiais de manutenção e reparo	(527.059)	(448.843)
	(567.286)	(463.392)

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou análise de *impairment* e não foi identificado nenhum indicativo de ajuste a valor recuperável.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(77.132)	(30.468)	(501.708)	(267.155)
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	26.225	10.359	170.581	90.833
Efeitos fiscais				
Tributação do lucro de subsidiárias no exterior	-	2.300	(61)	
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior	(1.359)	(806)	(5.745)	(2.947)
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como diferenças temporárias não reconhecidas (*)	(19.477)	(17.586)	(219.420)	(85.160)
Diferenças permanentes	(23)	5.733	(330)	(2.726)
	5.366	-	(54.975)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(61)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.366	-	(54.914)	-

(*) Refere-se aos ativos diferidos não registrados sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, por exemplo: prejuízos fiscais registrados em subsidiárias, provisões e suas reversões e ajustes relacionados a *leasing* financeiro, depreciação de aeronaves e motores.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>		
Diferenças temporárias		
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	19.529
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.590	17.587
Receita diferida Programa Tudo Azul	(36.174)	(26.068)
Leasing de aeronaves	(168.482)	(52.558)
Depreciação de aeronaves e motores	56.671	41.767
Variação cambial	(82.381)	(133.943)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	61.477	69.291
Instrumentos financeiros	10.317	49.499
Hedge de fluxo de caixa	23.093	-
Provisão para contrato oneroso	41.346	-
Outros	22.938	(2.799)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(53.605)	(17.695)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo reconhecido	21.783	17.695
	(31.822)	-

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Prejuízos fiscais de imposto de renda	473.439	302.668
Bases negativas de contribuição social	170.438	108.960

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não foram reconhecidos em 30 de setembro de 2016 em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$21.783, relacionados ao limite previsto pela lei tributária de 30% do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, reconhecido em 30 de setembro de 2016.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimos (*)	2.257.457	2.636.328
Debêntures	1.069.918	1.182.656
	3.327.375	3.818.984
Não circulante	2.426.863	2.727.917
Circulante	900.512	1.091.067

(*) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não atingiu os "covenants" para cinco acordos de financiamento de aeronaves e, portanto, reclassificou o montante de R\$167.228 do passivo não circulante para o passivo circulante. Depois das operações de "sale and leaseback", ocorridas em 2016, mencionadas na nota 10, a Companhia passou a estar em conformidade com os "covenants" dos contratos, logo o não atingimento das cláusulas de covenants só ocorreram em 31 de dezembro de 2015. As condições de "covenants" são exigidas apenas no final de cada exercício.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.1. Empréstimos

					Consolidado	
					30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final		
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de pré 5,9% a.a.	Pagamento mensal trimestral e semestral	05/2021	9.742	13.385
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,05% a 5,50% a.a.	Pagamento mensal, trimestral e semestral	12/2027	1.286.238	1.291.770
Capital de giro (i)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa de 2,24% até 5,90% a.a.	Pagamento mensal, trimestral, semestral e único	10/2018	218.178	288.927
FINIMP	Carta de crédito	4,5% a.a.	Pagamento único	11/2016	25.026	27.819
Em moeda nacional - R\$						
Compra e aeronave (FINEM, FINAME)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa de 2,50% até 6,50% a.a.	Pagamento mensal	05/2025	380.781	665.352
Capital de giro (ii)	Garantia de recebíveis da Azul	126% do CDI a.a.e CDI + "spread" de 0,4% a.m	Pagamento mensal, mensal após período de carência de 20 meses, semestral e trimestral	07/2021	323.457	295.979
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" de 3,87% a.a.	Pagamento semestral	04/2019	14.035	11.796
Outros	Nenhuma	-	-	-	-	41.300
Total					2.257.457	2.636.328
Passivo circulante					623.396	946.831
Passivo não circulante					1.634.061	1.689.497

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Os montantes a não circulante têm o seguinte vencimento:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	88.161	288.219
2018	346.595	267.941
2019	277.147	259.626
2020	274.631	256.837
2021	208.431	169.907
Após 2021	439.096	446.967
	1.634.061	1.689.497

b) Descrição dos empréstimos captados no período de nove meses:

- i) *Capital de giro (em moeda estrangeira)*: durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram celebrados novos empréstimos destinados a capital de giro, totalizando o montante de R\$251.980 (US\$77.595 mil). O principal e os juros serão pagos mensal, trimestral e semestralmente com vencimento em 2018. Os juros correspondem a LIBOR mais taxa de 2,72% até 7,80% ao ano.
- ii) *Capital de giro (em moeda local)*: durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram celebrados novos empréstimos destinados a capital de giro totalizando o montante de R\$296.711. O montante de R\$150.000 foi pago antecipadamente em 04 de agosto de 2016. O principal e os juros serão pagos mensal e trimestralmente a partir de junho de 2016 e o vencimento em julho de 2021. Os juros correspondem a taxa fixa de 5,0% até 135% do CDI ao ano.

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Imobilizado (valor líquido) em garantia	2.210.912	2.264.642

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2016	56.141	210.725
2017	209.406	207.920
2018	199.058	197.174
2019	197.971	196.114
2020	204.531	203.351
2021	151.982	130.266
Após 2021	330.567	381.872
Pagamento mínimo de arrendamento	1.349.656	1.527.422
Encargos financeiros	(49.383)	(223.856)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.300.273	1.303.566
Circulante	208.228	179.827
Não circulante	1.092.045	1.123.739

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

13. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Em 01 de junho de 2016, a Companhia efetuou mudança em sua estimativa, de acordo com o estabelecido no CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros, por acreditar que os custos de devolução tornam-se prováveis, e portanto estimados com maior precisão próximos da devolução, baseado no histórico de utilização e perspectivas de condições de devoluções das aeronaves. Desta forma, a provisão continua sendo registrada com base nos mesmos custos estimáveis, mas passando a ser constituída após a realização da última manutenção pesada de cada aeronave ocorrida, antes de sua devolução, ou seja, durante o último ciclo de operação após a última manutenção pesada. A Administração continuará monitorando e aplicando a estimativa de forma consistente. Como resultado, em 30 de setembro de 2016 a Companhia ajustou a provisão e reverteu o montante de R\$57.739, da rubrica "Arrendamento mercantil de aeronaves e outros" na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 o capital social da Companhia é de R\$1.578.470 (31 de dezembro de 2015 – R\$403.810), divididos em 1.578.470.017 (31 de dezembro de 2015 – 403.809.600) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$1.174.660 mediante a emissão de 1.174.660.417 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

i) *Adiantamento para futuro aumento de capital*

Em AGE realizada no dia 29 de junho de 2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$273.000 mediante a emissão de 273.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O montante foi classificado na rubrica “Adiantamento para futuro aumento de capital” pois a Companhia aguardava a aprovação da ANAC.

Em 30 de setembro de 2016, a ANAC aprovou o aumento de capital e a Companhia reclassificou o montante para a rubrica “Capital Social”.

ii) *Pagamento baseado em ações*

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor dos pagamentos baseados em ações à empregados que serão liquidados em ações, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$5.327 (30 de setembro de 2015 - R\$6.914) sob a rubrica de “Salários e benefícios”.

iii) *Oferta privada de ações*

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$143.000, com emissão de 143.000.000 de ações ordinárias. O valor aportado pela controladora foi advindo de uma oferta privada de Ações Preferenciais Classe B da controladora no montante total de R\$240.039, dos quais R\$143.000 foram destinados para a Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A oferta privada de ações na controladora está condicionada a certas características quais sejam: (i) conversão automática e obrigatória em ações preferenciais classe A em até 1 dia útil da publicação do primeiro aviso ao mercado na ocorrência de IPO da controladora, desde que a referida publicação ocorra em até três anos contados de 27 de dezembro de 2013; (ii) na hipótese do IPO não ser realizado até 27 de dezembro de 2016, todas as ações preferenciais classe B serão obrigatoriamente resgatadas pela controladora a um preço equivalente a 72,5% do valor inicial investido.

Por estar condicionada ao atendimento dos itens acima, a Companhia reclassificou os valores reconhecidos no patrimônio líquido no momento de integralização das ações da rubrica “Reserva de Capital” para “Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado”.

Durante o terceiro trimestre de 2016 a Companhia antecipou o pagamento a parte dos investidores e o montante de R\$115.097 foi reclassificado para a rubrica “Investimentos”.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia não distribuiu dividendos.

d) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”, líquidos dos efeitos tributários no montante de R\$45.664 em 30 de setembro de 2016 (líquido de efeito tributário de R\$23.093) e R\$90.491 em 31 de dezembro de 2015 (líquido de efeito tributário de R\$0).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	425.007	622.080	425.007	622.080
Aplicações financeiras circulantes	56.940	29.515	56.940	29.515
Aplicações financeiras vinculadas (*)	233.307	91.453	233.307	91.453
Contas a receber	733.498	652.779	733.498	652.779
Instrumentos financeiros derivativos	23.672	41.039	23.672	41.039
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	3.327.375	3.818.984	3.374.343	3.760.003
Fornecedores	1.074.897	1.072.709	1.074.897	1.072.709
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (***)	46.213	198.366	46.213	198.366
Instrumentos financeiros derivativos (*)	99.473	279.455	99.473	279.455

(*) Circulante e não circulante.

(**) Inclui efeito do valor justo do hedge de R\$16.329 (31 de dezembro de 2015 R\$7.528).

(***) Refere-se à oferta privada de ações preferenciais classe B.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas de circulante e não circulante, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros e a termo de combustível	-	(67.919)	-	(104.804)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	6.488	(22.817)	38.771	(46.299)
<u>Derivativos não designados como <i>hedge</i></u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	17.184	-	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	(3.106)	2.268	(3.292)
Contrato a termo de combustível	-	(5.631)	-	(125.060)
	-	-	-	-
	23.672	(99.473)	41.039	(279.455)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos está descrito a seguir:

30 de setembro de 2016	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	1.118	9.535	8.983	21.945	(17.910)	23.672
Passivos de transações com derivativos	(13.626)	(29.145)	(33.944)	(13.522)	(9.236)	(99.473)
Total de instrumentos financeiros derivativos	(12.508)	(19.610)	(24.961)	8.423	(27.146)	(75.801)

Hedge de fluxo de caixa

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantém contratos de *swap* designados como *hedges* dos fluxos de caixa para proteger-se do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

A Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com uma contrapartida diferente no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX. Esses contratos são negociados em parcelas mensais e com cobertura parcial exposição da Companhia aos preços do combustível para 2016 e 2017.

Em 01 de outubro de 2015, a Companhia decidiu retirar a proteção contra riscos relativos a custos de combustíveis e já não designa os seus contratos a termo de combustível para hedge de fluxo de caixa. De acordo com o CPC 38 e com a norma internacional equivalente IAS 39, quando a designação de um instrumento de *hedge* é revogada, o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra.

Desta forma, o ganho ou perda acumulados do instrumento de *hedge* que tenham sido reconhecidos em outros resultados abrangentes, deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado no mesmo período durante os quais os fluxos de caixa previsto (ou ativo adquirido ou o passivo assumido) afetar os resultados. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, uma perda líquida no montante de R\$14.686 foi reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período, no que se refere a liquidação do contrato a termo de combustível.

As designações de derivativos de combustíveis que foram revogadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não tiveram a transação prevista ocorrida no mesmo período, portanto o montante total de R\$41.603 foi reconhecido sob a rubrica “Outros resultados abrangentes” e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As posições, consolidadas, são como segue:

30 de setembro de 2016	Valor do notional	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	117.258	LIBOR	Taxa fixa	(26.316)
Combustível	193.024	-	-	(41.603)
	<u>310.282</u>			<u>(67.919)</u>
31 de dezembro de 2015	Valor do notional	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	101.180	LIBOR	Taxa fixa	(34.202)
Combustível	571.004	-	-	(70.602)
	<u>672.184</u>			<u>(104.804)</u>

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem em conjunto com os termos dos empréstimos, objetos dos *hedges*. Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre *hedge* de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” passivos ou ativos.

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo no início do período	(90.491)	(27.979)
Operações liquidadas durante o período	52.460	16.364
Realização do diferimento de <i>hedges</i> descontinuados	23.021	(23.021)
Novas transações durante o período	-	79.310
Ajuste de valor justo	<u>(52.909)</u>	<u>(135.165)</u>
Saldo no final do período	<u>(67.919)</u>	<u>(90.491)</u>

Os ganhos e as perdas acumulados relacionados aos contratos a termo de combustíveis, que não são mais designados como *hedge* de fluxo de caixa e que foram reconhecidos em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra. A realização do diferimento de *hedges* descontinuados que ocorreram durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 totaliza R\$7.630.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de valor justo

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$296.958 (31 de dezembro de 2015 - R\$674.556) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do swap de taxas de juros gerou uma perda não realizada de R\$16.329 (31 de dezembro de 2015 - R\$7.528) e foi reconhecida sob a rubrica despesas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

Derivativos não designados como “hedge accounting”

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nos dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

i. Swap de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentou operações de *swap* com um valor de *notional* de R\$150.771 (31 de dezembro de 2015 - R\$0). As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de ganhos não realizados de R\$17.184 (31 de dezembro de 2015 - R\$0).

ii. Contrato a termo de combustível

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão, com duas contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$193.024 (31 de dezembro de 2015 - R\$571.004). O valor justo desses instrumentos totalizava R\$5.631 (31 de dezembro de 2015 - R\$125.061).

Passivos financeiros a valor justo por meio de resultado

Em 2 de fevereiro de 2014, a Companhia reclassificou o aumento de capital para a rubrica “Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado”. Referente a emissão de dívida de curto prazo no valor de R\$143.000 com conversão obrigatória em ações da controladora, no caso de uma oferta pública.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo deste instrumento financeiro está registrado sob a rubrica “Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado”. Se a oferta pública não for concluída até dezembro de 2016, a controladora deverá quitar a dívida no montante do capital investido acrescido de 72,5%.

Durante o terceiro trimestre de 2016 a controladora antecipou o pagamento a parte dos investidores e a Companhia reclassificou o montante de R\$115.097 para a rubrica “Investimento”. Em 30 de setembro de 2016 o saldo remanescente desse empréstimo é de R\$46.213.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos mensurados a valor justo	30 de setembro de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo				
Aplicações financeiras (a)	208.652	208.652	-	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	6.488	-	6.488	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	17.184	-	17.184	-
Passivos mensurados a valor justo				
Passivos financeiros a valor justo				
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(46.213)	-	(46.213)	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	(3.106)	-	(3.106)	-
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(26.316)	-	(26.316)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(22.817)	-	(22.817)	-
Contrato a termo de combustível	(47.234)	-	(47.234)	-
Ativos mensurados a valor justo				
Ativos financeiros a valor justo				
Aplicações financeiras (a)	120.968	120.968	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.268	-	2.268	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	38.771	-	38.771	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo				
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(198.366)	-	(198.366)	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	(3.292)	-	(3.292)	-
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(34.202)	-	(34.202)	-
Swap de taxa de juros - <i>opções a valor justo (b)</i>	(46.299)	-	(46.299)	-
Contrato a termo de combustível	(195.662)	-	(195.662)	-

(a) Inclui aplicações financeiras circulantes e aplicações financeiras vinculadas circulantes.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e a curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda e *swaps*.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 3,82% ao ano;
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 14,52% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	65.045	(65.045)	130.090	(130.090)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos indexados ao dólar, líquido de investimentos em dólares norte-americanos.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição. Em 30 de setembro de 2016 a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de hedge no montante de US\$60.000 mil para se proteger das flutuações correntes.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	137.941	59.508
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.077.721	1.175.165
Instrumentos financeiros	133.094	-
Outros ativos	78.171	297.968
Total do ativo	1.426.927	1.532.641
Passivo		
Fornecedores	(263.479)	(186.652)
Empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante	(1.539.184)	(1.621.901)
Outros passivos	(72.784)	(31.845)
Total do passivo	(1.875.447)	(1.840.398)
Derivativos (NDF) – “Notional”	194.772	292.860
Exposição líquida	(253.748)	(14.897)

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2016 foi adotado como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,2462/US\$. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,0123/US\$	R\$2,4074/US\$	R\$4,8147/US\$	R\$1,6049/US\$
Efeito na variação cambial	(112.907)	112.907	(225.814)	225.814

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de capitalizar uma queda substancial dos preços dos combustíveis. A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de derivativos negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de derivativos de combustível ou sub produtos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do hedge de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no hedge de combustível	(11.107)	(83.361)	25.019	(119.488)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir

30 de setembro de 2016	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	123.860	355.035	421.618	1.943.362	483.500	3.327.375
Fornecedores	692.745	268.631	99.936	13.585	-	1.074.897
Salários, provisões e encargos sociais	62.915	72.689	73.055	-	-	208.659
Tributos a recolher	41.538	2.695	3.233	25.873	51.304	124.643
Passivos de transações com derivativos	13.626	29.145	33.944	13.522	9.236	99.473
Provisões	-	-	-	50.379	-	50.379
Outros passivos	26.565	75.631	69.193	266.688	53.218	491.295
	961.249	803.826	700.979	2.313.409	597.258	5.376.721

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Patrimônio líquido	(319.254)	(830.319)	(319.254)	(830.319)
Caixa e equivalentes de caixa	(424.986)	(584.294)	(425.007)	(622.080)
Aplicações financeiras	(56.940)	(29.515)	(56.940)	(29.515)
Aplicações financeiras vinculadas (*)	(233.307)	(91.453)	(233.307)	(91.453)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	46.213	198.366	46.213	198.366
Empréstimos e financiamentos (*)	3.282.927	3.818.984	3.327.375	3.818.984
Dívida líquida	2.613.907	3.312.088	2.658.334	3.274.302
Capital total líquido	2.294.653	2.481.769	2.339.080	2.443.983

(*) Inclui circulante e não circulante.

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

a) Controladora

	30 de setembro de 2016				30 de setembro de 2015
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	1.140.007	-	-	1.140.007	1.392.609
Salários e benefícios	644.033	12.115	139.478	795.626	785.432
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	969.650	-	16.151	985.801	949.340
Tarifas aeroportuárias	334.997	-	-	334.997	270.692
Prestação de serviços de tráfego	240.931	-	-	240.931	228.347
Comerciais e publicidade	-	198.190	-	198.190	186.420
Material de manutenção e reparo	527.003	-	-	527.003	448.843
Depreciação e amortização	164.995	-	33.802	198.797	122.121
Outras despesas operacionais, líquidas	123.049	-	238.760	361.809	352.792
	4.144.665	210.305	428.191	4.783.161	4.736.596

b) Consolidado

	30 de setembro de 2016				30 de setembro de 2015
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	1.140.007	-	-	1.140.007	1.392.609
Salários e benefícios	644.763	12.115	140.933	797.811	788.919
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	966.901	-	16.151	983.052	949.340
Tarifas aeroportuárias	334.997	-	-	334.997	270.692
Prestação de serviços de tráfego	240.931	-	-	240.931	228.347
Comerciais e publicidade	-	198.190	-	198.190	186.420
Material de manutenção e reparo	527.059	-	-	527.059	448.843
Depreciação e amortização	164.995	-	33.802	198.797	122.121
Outras despesas operacionais, líquidas	123.049	-	238.792	361.841	353.004
	4.142.702	210.305	429.678	4.782.685	4.740.295

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da celebração de contratos de arrendamento operacional, denominados em dólares norte-americanos, para aeronaves e motores, no total de 98 aeronaves em 30 de setembro de 2016 (31 de dezembro de 2015 - 106) e 17 motores (31 de dezembro de 2015 - 18). Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos. Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos e não incluem opção de compra da aeronave no final do contrato. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Até um ano	1.023.768	1.312.067
Mais de um ano, até cinco anos	3.888.425	4.920.203
Mais de cinco anos	2.207.953	3.545.625
	7.120.146	9.777.895

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves foi de R\$875.153 (30 de setembro de 2015 - R\$756.082). O valor pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$861.135 (30 de setembro de 2015 - R\$812.137).

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

a) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 65 aeronaves (31 de dezembro de 2015 - 65), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Mais de um ano, até cinco anos	6.496.954	4.382.588
Mais de cinco anos	11.567.110	17.346.375
	18.064.064	21.728.963

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Plano de outorga de opção de ações

19.1. Plano de opção de compras de ações

19.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais Classe A para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações (“Segundo Programa de Opção”), referente ao primeiro plano, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais Classe A. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais Classe A, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais Classe A.

Posteriormente, em reunião realizada em 5 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações (“Terceiro Programa de Opção”), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 342.800 ações preferenciais Classe A remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Primeiro plano de opção	Preço do exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2014	3.630.400	R\$9,30
Concedidas	-	-
31 de dezembro de 2015	3.630.400	R\$9,30
Concedidas	-	-
30 de setembro de 2016	3.630.400	R\$9,30

Em 30 de setembro de 2016 nenhuma opção havia sido exercidas.

19.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou o primeiro programa de opção de ações, autorizando a outorga de 1.084.561 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Em 01 de julho de 2015, o Comitê de Remuneração aprovou o segundo programa de opção de ações, autorizando a outorga de 313.905 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

A tabela a seguir apresenta as mudanças no número de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício a partir de 31 de dezembro de 2015 é 97,5% do preço de IPO por ação, de Ações Preferenciais Classe A:

	Segundo Plano de Opção
31 de dezembro de 2014	1.084.561
Concedidas	313.905
31 de dezembro de 2015	1.398.466
Concedidas	-
30 de setembro de 2016	1.398.466

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2016 nenhuma opção havia sido exercida e possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 4,5 anos.

19.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Programa de Opção			Segundo Programa de Opção	
	1º Plano	2º Plano	3º Plano	1º Plano	2º Plano
Total de opções autorizadas	2.859.200	824.000	342.800	1.084.561	313.905
Total de opções concedidas	2.516.400	786.000	328.000	1.084.561	313.905
Total de opções vestidas	2.476.640	674.050	290.731	781.867	160.465
Preço de exercício da ação	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88	R\$38,29	R\$29,02
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32	R\$22,01	R\$21,64
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%	40,59%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%	15,69%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos	4,5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$5.327 (30 de setembro de 2015 - R\$6.914).

19.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos participantes RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um eventual IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído, em dinheiro no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Em 30 de junho de 2014 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 1º de julho de 2015 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$6.180 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada foi de 11,0%. O passivo registrado em 30 de setembro de 2016 é de R\$3.023 (31 de dezembro de 2015 - R\$4.849) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica “Salários, provisões e encargos sociais”.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 em relação ao RSU foi de R\$3.058 (30 de setembro de 2015 - R\$3.694).

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Cíveis	30.639	33.816
Trabalhistas	19.740	16.494
Tributárias	-	1.109
	50.379	51.419

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2014	26.306	3.359	-	29.665
Constituição	40.452	21.194	1.109	62.755
Baixa por pagamento	(32.942)	(8.059)	-	(41.001)
Em 31 de dezembro de 2015	33.816	16.494	1.109	51.419
Constituição	27.792	10.842	-	38.634
Baixa por pagamento	(30.969)	(7.596)	(1.109)	(39.674)
Em 30 de setembro de 2016	30.639	19.740	-	50.379

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

a) Processos tributários

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração e seus assessores legais, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração e seus assessores legais acreditam que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referentes à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$20.661 em 30 de setembro de 2016 (31 de dezembro de 2015 - R\$109.386) não incluindo encargos moratórios. A redução do saldo desses processos, deve-se a prescrição das causas. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças. Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2016, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$71.160 (31 de dezembro de 2015 - R\$32.667), para o qual não foi constituída provisão.

a) *Processos cíveis*

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como, atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2016, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$5.847 (31 de dezembro de 2015 - R\$6.252), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

b) *Processos trabalhistas*

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 30 de setembro de 2016, o montante avaliado como risco de perda possível, é de R\$35.613 (31 de dezembro de 2015 - R\$17.652), para o qual não foi constituída provisão.